

Psicologia PUC Minas 50 anos

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Grão-chanceler da PUC Minas

Vivemos tempos áureos na nossa Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, pois a celebração dos seus 50 anos marca com muita dignidade a presença da Igreja neste espaço privilegiado que é a academia, onde estão instrumentos adequados para proporcionar a fé cristã segundo as exigências do homem de hoje. O sadio cristianismo sabe conjugar a ciência e a razão com a fé, porque podem dar respostas adequadas às argumentações do ser humano. “A fé não é escuridão, é luz, pode iluminar além do conhecimento natural; não contradiz, aperfeiçoa, dirige para o conhecimento pleno de sua finalidade”, lembrou Dom Lorenzo Baldisseri, o núncio apostólico no Brasil, em visita oficial à PUC.

Somamos a essas alegrias o grande gáudio do cinquentenário da fundação do Instituto de Psicologia da PUC Minas, fruto de trabalho sério, de uma história bem vivida e pioneira. A formação em Psicologia na PUC Minas iniciou-se em abril de 1959, quando foi inaugurado o Instituto de Psicologia Aplicada da Universidade Católica. Quando, em 1962, a profissão de psicólogo foi regulamentada pela lei nº 4.119, já se formava a primeira turma de profissionais, deste que foi o primeiro curso de Psicologia ofertado em Minas Gerais e o terceiro no Brasil.

Que este importante momento seja proveitoso para rever caminhos e apostar em possibilidades de avanços e crescimentos no estudo do ser humano e suas multiformes relações. Fazendo isso de modo articulado com as demais instituições de formação e de construção da profissão e campo científico. Focalizando sempre o horizonte permanente da Universidade, que é o Evangelho de Jesus Cristo, a fidelidade a Ele. Ofertando a todos os destinatários da academia a possibilidade de uma formação integral. Algo da mais alta importância neste momento, quando olhamos esse quadro e verificamos a necessidade de homens e mulheres com uma formação humanística capaz de sustentá-los não apenas na direção da competência ou especialidade psicológicas, mas de sustentá-los na fidelidade a valores

éticos, humanos, à promoção da vida, ao compromisso e capacidade de leitura da realidade e de uma atuação nela em favor dos mais pobres, dos sofredores, de modo a construir uma sociedade mais justa e mais fraterna.

Na oportunidade, saúdo cordialmente o benemérito Instituto de Psicologia da nossa PUC Minas, fazendo votos de fecundidade para o grande horizonte que se abre na celebração dessa honrosa história. E concluo com as palavras do magnífico poeta Fernando Pessoa: “Para ser grande, sê inteiro: nada teu exagera ou exclui. Sê todo em cada coisa. Põe quanto és no mínimo que fazes. Assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive”.